

DO CUIDADO À PRÁXIS EDUCATIVA: CONTRIBUIÇÕES DE PAULO FREIRE PARA A PRECEPTORIA EM ENFERMAGEM

FROM CARE TO EDUCATIONAL PRAXIS: CONTRIBUTIONS OF PAULO FREIRE TO NURSING PRECEPTORSHIP

Katy Conceição Cataldo Muniz Domingues¹, Michele Martins Silva Stofel²

1. Professor do curso de Pós graduação em Ensino de Ciências e Saúde (PPGECS) da Afya Universidade Unigranrio – Campus Duque de Caxias – RJ; 2. Mestranda do curso de Pós graduação em Ensino de Ciências e Saúde (PPGECS) da Afya Universidade Unigranrio – Campus Duque de Caxias – RJ, Email: micha.stofel@gmail.com

Eixo Temático: 1

RESUMO

A preceptoria em enfermagem constitui importante estratégia de integração entre ensino e serviço, exigindo, além da competência clínica, conhecimentos e habilidades pedagógicas para mediar processos de ensino-aprendizagem em cenários reais. Este estudo teve como objetivo analisar as contribuições da pedagogia de Paulo Freire para a capacitação pedagógica de preceptores de enfermagem, articulada às metodologias ativas e à Educação Permanente em Saúde. Trata-se de revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo-exploratório, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, com os descritores “Preceptoria”, “Ensino em Enfermagem” e “Métodos pedagógicos”. Das 96 publicações identificadas, 16 compuseram a amostra final, após aplicação dos critérios de elegibilidade. A análise de conteúdo permitiu organizar os achados em cinco categorias: pedagogia Freireana e formação crítica; formação pedagógica e desenvolvimento profissional; metodologias ativas e inovação; Educação Permanente em Saúde e transformação das práticas educativas; e desafios e perspectivas para a capacitação dos preceptores. Os resultados evidenciaram que a pedagogia Freireana favorece diálogo, problematização, autonomia, reflexão e articulação entre teoria e prática. As metodologias ativas e a Educação Permanente em Saúde ampliam as possibilidades de aprendizagem significativa e transformação das práticas. Conclui-se que a capacitação pedagógica deve ser contínua e articulada às condições institucionais, à integração ensino-serviço e à valorização da função educativa do preceptor, fortalecendo sua identidade pedagógica e a qualidade da formação em enfermagem.

Palavras Chaves: Preceptoria em enfermagem. Formação pedagógica. Metodologias ativas. Educação Permanente em Saúde.

ABSTRACT

Nursing preceptorship is an important strategy for integrating education and service, requiring not only clinical skills but also knowledge and teaching abilities to guide learning processes in real-life settings. This study aimed to analyze the contributions of Paulo Freire's pedagogy to the pedagogical training of nursing preceptors, linked to active methodologies and Permanent Health Education. This is an integrative literature review, with a qualitative approach and a descriptive-exploratory nature, carried out in the Virtual Health Library, using the descriptors “Preceptorship,” “Nursing Education,” and “Teaching Methods.” Out of 96 publications identified, 16 made up the final sample after applying the eligibility criteria. The content analysis made it possible to organize the findings into five categories: Freirean pedagogy and critical training; pedagogical training and professional development; active methodologies and innovation; Continuing Health Education and transformation of educational practices; and challenges and perspectives for training preceptors. The results showed that Freirean pedagogy favors dialogue, problem-solving, autonomy, reflection, and the connection between theory and practice. Active methodologies and Continuing Health Education expand the possibilities for meaningful learning and the transformation of practices. It is concluded that pedagogical training should be continuous and connected to institutional conditions, the teaching-service integration, and the appreciation of the educational role of the preceptor, strengthening their pedagogical identity and the quality of nursing education.

Keywords: Nursing preceptorship. Pedagogical training. Active methodologies. Continuing Health Education.

INTRODUÇÃO

As transformações na educação em saúde têm impulsionado a superação de modelos tradicionais, valorizando aprendizagem significativa, desenvolvimento de competências e participação ativa, com vistas à formação de profissionais críticos, éticos e capazes de responder às demandas sociais¹.

Na enfermagem, essa formação deve integrar conhecimento científico, competência técnica, ética, comunicação, trabalho em equipe e tomada de decisão, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). A integração ensino-serviço aproxima teoria e prática, favorecendo o desenvolvimento de competências e a compreensão das dimensões técnicas, éticas e relacionais do cuidado. Nesse contexto, a preceptoria assume papel estratégico na formação dos estudantes ².

A preceptoria articula ensino e assistência, envolvendo acompanhamento, orientação e mediação da aprendizagem em situações reais. Por isso, ultrapassa a supervisão técnica e requer competências de comunicação, planejamento, mediação e avaliação. Nessa perspectiva, destaca-se que a docência exige, além do domínio técnico, capacidade de tornar o conhecimento acessível ao aprendiz, reforçando a necessidade de articular competência clínica e saberes pedagógicos³⁻⁴.

As metodologias ativas ampliam a participação discente, a autonomia e o pensamento crítico, utilizando situações reais como estímulo à aprendizagem e aproximando teoria e prática na formação em saúde. Entre os referenciais que sustentam essa abordagem, destaca-se a educação baseada no diálogo, problematização, autonomia e participação, superando a transmissão de informações e favorecendo a reflexão crítica e a construção compartilhada do conhecimento⁵. Na preceptoria, essa perspectiva reconhece o cenário de prática como espaço de aprendizagem e transformação, favorecendo a análise do cuidado, a identificação de problemas e a construção conjunta de soluções.

Diante disso, torna-se relevante analisar as evidências sobre as contribuições da pedagogia de Paulo Freire para a formação pedagógica de preceptores de enfermagem, identificando estratégias e desafios que subsidiem capacitações articuladas ao conhecimento técnico, metodologias ativas e Educação Permanente em Saúde.

Assim, o estudo teve como objetivo analisar as contribuições da pedagogia de Paulo Freire para a capacitação pedagógica de preceptores de enfermagem, considerando sua articulação com metodologias ativas e Educação Permanente em Saúde e seu potencial para fortalecer a formação docente e qualificar o ensino-aprendizagem nos cenários de prática.

MÉTODO

Trata-se de revisão integrativa da literatura⁶, de abordagem qualitativa e caráter descritivo-exploratório, destinada a analisar evidências sobre a capacitação pedagógica de preceptores de enfermagem, com foco na pedagogia Freireana, metodologias ativas e Educação Permanente em Saúde. O percurso incluiu definição do tema e questão norteadora, critérios de elegibilidade, busca, seleção, análise e síntese dos estudos.

A questão norteadora foi: como a pedagogia de Paulo Freire, articulada às metodologias ativas e à Educação Permanente em Saúde, pode contribuir para a capacitação pedagógica de preceptores de enfermagem e fortalecer os processos de ensino-aprendizagem nos cenários de prática?

A busca ocorreu na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os descritores “Preceptoria”, “Ensino em Enfermagem” e “Métodos pedagógicos”, combinados pelo operador AND. Das 96 publicações identificadas, 48 foram selecionadas para leitura integral e 16 compuseram a amostra final. Foram incluídos artigos de 2016 a 2026, disponíveis na íntegra e relacionados à temática; excluíram-se duplicatas, estudos sem texto completo ou sem relação com a questão norteadora e o objetivo.

Obras clássicas e documentos normativos foram utilizados para fundamentação, sem integrar a amostra. Os artigos foram submetidos à leitura exploratória e analítica, com organização e interpretação segundo a análise de conteúdo⁷, contemplando pré-análise, exploração e tratamento, inferência e interpretação.

RESULTADOS

A análise dos 16 artigos evidenciou que a preceptoria articula competência assistencial e função educativa, destacando a formação pedagógica como essencial à aprendizagem nos serviços. Os achados foram organizados em cinco categorias inter-relacionadas, compreendendo a capacitação como processo contínuo, pautado na reflexão, participação discente e integração ensino-serviço.

Categoria 1 – Pedagogia Freireana como fundamento da formação crítica em saúde

A pedagogia Freireana sustenta práticas baseadas em diálogo, participação, autonomia e reflexão crítica, utilizando situações concretas do cotidiano como disparadoras da aprendizagem.⁷ A problematização favorece a análise de situações de cuidado e a articulação entre conhecimento científico e experiência profissional, enquanto a autonomia estimula o estudante a analisar situações, buscar evidências e tomar decisões fundamentadas⁸.

A práxis articula reflexão e ação, possibilitando revisar criticamente decisões e resultados da prática assistencial e educativa⁷. Assim, a perspectiva Freireana fundamenta uma preceptoria centrada no diálogo, na construção compartilhada do conhecimento e na reflexão crítica, constituindo potencial eixo para a capacitação pedagógica dos preceptores.

Categoria 2 – Formação pedagógica e desenvolvimento profissional dos preceptores

Os achados mostraram que a experiência clínica, embora indispensável, não supre as competências pedagógicas da preceptoria, exigindo preparo para planejamento, mediação e avaliação da aprendizagem⁹. A literatura aponta que essa dimensão ainda é pouco valorizada, favorecendo práticas baseadas na demonstração e repetição de procedimentos¹⁰.

Ensinar requer transformar o conhecimento especializado em conteúdo acessível e significativo. Na enfermagem, isso envolve explicar fundamentos, reconhecer necessidades de aprendizagem, oferecer feedback e estimular a autonomia¹⁰. A experiência também produz saberes profissionais, desde que acompanhada de reflexão, por proporcionar a formação vinculada à prática e à construção coletiva⁹.

Assim, a capacitação deve ser contínua, contemplando estratégias como oficinas, discussão de casos e reflexão sobre práticas educativas. Destacam-se competências de planejamento, comunicação, liderança, avaliação, feedback e mediação, fortalecendo a segurança e a identidade do preceptor como educador¹¹.

Categoria 3 – Metodologias ativas e inovação nos processos de ensino-aprendizagem

Os estudos evidenciaram que as metodologias ativas favorecem uma formação crítica e participativa, ampliando o envolvimento discente e aproximando teoria e prática por meio de situações reais. Destacando-se seu potencial para problematização, na relação de estratégias de ensino para o desenvolvimento da autonomia¹².

Na preceptoria, estudos de caso, aprendizagem baseada em problemas, simulação, discussão de situações reais, aprendizagem em equipe e rodas de conversa podem estimular competências e reflexão, desde que orientados por intencionalidade pedagógica. A articulação com o modelo Freiriano ocorre ao promover diálogo, questionamento, participação e reflexão, superando o uso meramente técnico ou tecnológico dessas estratégias¹².

Os achados reforçam que sua aplicação efetiva depende de preparo pedagógico; sem ele, há risco de utilização superficial. Assim, a capacitação do preceptor é fundamental para vincular inovação metodológica à transformação das práticas educativas.

Categoria 4 – Educação Permanente em Saúde como estratégia de transformação das práticas educativas

A Educação Permanente em Saúde (EPS) mostrou-se relevante à formação de preceptores ao reconhecer o trabalho como espaço de aprendizagem e as situações cotidianas como oportunidades de reflexão e transformação¹³. Alinhada à pedagogia Freiriana, valoriza a problematização e a construção coletiva, integrando a formação ao cotidiano dos serviços.

Na preceptoria, permite discutir coletivamente desafios de acompanhamento, avaliação, comunicação, feedback e uso de metodologias ativas, respondendo às necessidades do serviço e fortalecendo a integração entre profissionais, docentes e estudantes¹⁴.

Assim, programas fundamentados na EPS podem consolidar a preceptoria como responsabilidade compartilhada e componente da organização do trabalho, qualificando práticas educativas e assistenciais.

Categoria 5 – Desafios contemporâneos e perspectivas para a capacitação pedagógica dos preceptores

Os principais desafios foram sobrecarga de trabalho, tempo reduzido para atividades educativas, insuficiência de programas institucionais, ausência de incentivos e fragilidades na integração ensino-serviço, evidenciando que a qualificação pedagógica requer condições institucionais adequadas, além da iniciativa individual ¹⁵⁻¹⁶.

Também se destaca a necessidade de superar a ideia de que experiência clínica basta para ensinar. A preceptoria exige competências para transformar situações assistenciais em oportunidades de aprendizagem e promover autonomia discente. A prática reflexiva favorece a análise da ação, revisão de decisões e aprimoramento das estratégias educativas¹⁷⁻¹⁸.

Recursos digitais, como ambientes virtuais, cursos híbridos e encontros remotos, podem ampliar o acesso à capacitação, especialmente diante da limitação de tempo, desde que atuem como mediadores e não substituam diálogo, interação e reflexão¹⁹.

Assim, os achados reforçam a necessidade de políticas institucionais que valorizem a preceptoria por meio de capacitação permanente, integração ensino-serviço, acompanhamento pedagógico e reconhecimento profissional.

CONCLUSÃO

A revisão evidenciou que a preceptoria exige, além da competência clínica, preparo pedagógico. A articulação entre pedagogia Freireana, metodologias ativas e Educação Permanente em Saúde favorece diálogo, problematização, autonomia e integração teoria-prática.

A qualificação requer capacitação contínua, condições institucionais, integração ensino-serviço e valorização da função educativa, fortalecendo a identidade pedagógica do preceptor

e a formação alinhada ao SUS. Recomenda-se ampliar estudos sobre capacitações fundamentadas em Freire e seus impactos na preceptoria, aprendizagem discente e integração ensino-serviço.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Brasil. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 1, de 15 de maio de 2026. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem. Brasília, DF: Ministério da Educação; 2026. Disponível em: <https://mecnormas.mec.gov.br/pesquisa/detalhar/11262>. Acesso em: 28 jun. 2026.
2. Botti SHS, Rego S. Preceptor, supervisor, tutor e mentor: quais são seus papéis? *Rev Bras Educ Med*. 2011;35(4):576-80.
3. Tardif M. *Saberes docentes e formação profissional*. 17. ed. Petrópolis: Vozes; 2014.
4. Shulman LS. Those who understand: knowledge growth in teaching. *Educ Res*. 1986;15(2):4-14.
5. Freire P. *Pedagogia do oprimido*. 79. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2022.
6. Gil AC. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 7. ed. São Paulo: Atlas; 2019. Bardin L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70; 2016.
7. Hauck Y, Lewis L, Pemberton A, Crichton C, Butt J. 'Teaching on the Run' with Australian midwives in a tertiary maternity hospital. *Nurse Educ Pract*. 2017;22:47-54. doi:10.1016/j.nepr.2016.11.006.
8. Myers K, Chou CL. Collaborative and bidirectional feedback between students and clinical preceptors: promoting effective communication skills on health care teams. *J Midwifery Womens Health*. 2016;61(Suppl 1):22-7. doi:10.1111/jmwh.12505.
9. Lazarus J. Precepting 101: teaching strategies and tips for success for preceptors. *J Midwifery Womens Health*. 2016;61(Suppl 1):11-21. doi:10.1111/jmwh.12520.
10. Ribeiro KRB, Prado ML, Backes VMS, Mendes NPN, Mororó DDS. Ensino nas residências em saúde: conhecimento dos preceptores sob análise de Shulman. *Rev Bras Enferm*. 2020;73(4):e20180779. doi:10.1590/0034-7167-2018-0779.
11. Magalhães MSC, Souza AC, Azevedo GM. Contribuições da preceptoria de enfermagem no contexto da atenção primária à saúde sob a perspectiva das metodologias ativas. *Res Soc Dev*. 2020;9(7):e270973681. doi:10.33448/rsd-v9i7.3681.
12. Carvalho AAH, Herculano MAR, Ferreira LSP. Preceptoria e planejamento de ações do residente de enfermagem no tratamento dialítico: relato de experiência de preceptoras em um programa de residência multiprofissional. *HU Rev*. 2024;50:1-8. doi:10.34019/1982-8047.2024.v50.42883.
13. Gleriano JS, Krein C, Reis JB, Silva FAT, Vidal PHOM, Chaves LDP. Preceptoria em enfermagem: desafios e estratégias para fortalecer a integração ensino-gestão-atenção-controle social. *Esc Anna Nery*. 2024;28:e20240055. doi:10.1590/2177-9465-EAN-2024-0055pt.
14. Ikeda DS, Mesquita LFC. Residência multiprofissional: fomentando o ensino centrado no residente – um relato de experiência com o corpo docente-assistencial e gestores. *Saúde em Redes*. 2024;10(1):4367. doi:10.18310/2446-4813.2024v10n1.4367.
15. Nelson DM, Joswiak ME. Preceptor teaching tools to support consistency while training novice nurses. *J Nurses Prof Dev*. 2020;36(5):307-12. doi:10.1097/NND.0000000000000672.
16. Hauck Y, Lewis L, Pemberton A, Crichton C, Butt J. 'Teaching on the Run' with Australian midwives in a tertiary maternity hospital. *Nurse Educ Pract*. 2017;22:47-54. doi:10.1016/j.nepr.2016.11.006.
17. Jan A, Ishtiaq M, Ladhani Z. Effect of one-minute preceptor training on knowledge and teaching skills of clinical preceptors of undergraduate nursing students. *Nurs Educ Perspect*. 2025;46(3):E27-E29. doi:10.1097/01.NEP.0000000000001398.
18. Boakye DS, Amoah VMK, Boateng EA, Antwi J, Yeboah J, Owusu J. Qualitative study on nurse preceptors' preparedness, roles and familiarity with the basic principles of teaching and learning in a district hospital in Ghana. *BMJ Open*. 2025;15(2):e090743. doi:10.1136/bmjopen-2024-090743.
19. Kiel L, Sumpter D. Hybrid-theory innovative clinical teaching strategy: a transformative approach to nursing education. *Nurs Educ Perspect*. 2025;46(4):258-9. doi:10.1097/01.NEP.0000000000001278.